

Percurso da Acta Urológica em 2010 e 2011

Acta Urológica course in 2010 and 2011

Autores:

Eva Leiria¹, Inês Moital², José Dias³

Instituições:

¹Medical Writer na KeyPoint Consultoria Científica

²Vice-directora científica na KeyPoint Consultoria Científica

³Urologista, Serviço de Urologia do Centro Hospitalar Lisboa Norte - Hospital de Santa Maria

Correspondência:

Eva Leiria

KeyPoint Consultoria Científica

Edifício Miraflores Premium

Alameda Fernão Lopes, 16^a - 6^o, 1495-190 Algés

E-mail: eleiria@grupokeypoint.pt

Data de Submissão: 17 de Novembro de 2011 | Data de Aceitação: 08 de Fevereiro de 2012

Resumo

Objectivos: O objectivo deste artigo é dar aos leitores uma visão global do percurso que a revista da Associação Portuguesa de Urologia (APU) tem desenvolvido nos últimos dois anos.

Métricas da Acta: Foram analisados todos os artigos submetidos à Acta Urológica entre Janeiro de 2010 e Dezembro de 2011, correspondendo a um total de 110 artigos. A maioria dos artigos submetidos são Casos Clínicos (n=41; 37,3%). Em 2010, o número de artigos submetidos foi de 60 e em 2011 de 50. A taxa de aceitação foi ligeiramente superior em 2011 (75,0% vs 81,4%). Verifica-se uma acentuada redução do número de submissões entre Março e Junho, coincidindo com a altura da preparação dos trabalhos para apresentação no Congresso Nacional APU 2011. O tempo médio de aceitação foi de 81,5 dias. Em relação ao tempo médio entre a aceitação de um artigo e a sua publicação, constatou-se uma duração de cerca de dois meses (66,4 dias).

Conclusão: Durante os últimos dois anos do percurso da Acta Urológica foram adoptadas medidas e acções no sentido de fazer evoluir a publicação e divulgação de trabalhos de investigação na revista. Apesar de se ter verificado uma ligeira redução no número de artigos submetidos de 2010 para 2011, com a implementação de um processo de revisão e publicação cada vez mais rigoroso e devido ao crescente empenho dos autores, antecipa-se e projecta-se um ganho progressivo de qualidade global da Acta Urológica.

Palavras-chave: Acta Urológica, submissão, aceitação, revisão.

Abstract

Objectives: The aim of this article is to give our readers a global vision of the course of the journal of the Portuguese Urology Association (APU) in the last two years.

Acta Urológica metrics: Between January 2010 and December 2011, a total of 110 articles were submitted to our journal. Most submitted articles were Clinical Cases (n=41; 37,3%). In 2010, 60 articles were submitted and 50 were submitted in 2011. The acceptance rate was slightly higher in 2011 (75,0% vs 81,4%). A relevant reduction in the number of submissions between March and June 2011 was registered, during the period of preparation of scientific work for the 2011 National APU Congress. The mean acceptance time was of 81.5 days. The mean time between the acceptance of an article and its publication was around 2 months (66.4 days).

Conclusion: During the last two years various strategies and actions have been taken in order to promote and improve the publication and dissemination of investigational projects in our journal. Despite the slight reduction in the number of submitted articles between 2010 and 2011, with the more rigorous revision and publication implemented process and the increased commitment of our authors and investigators, we hope and anticipate a progressive increase in the global quality of the Acta Urológica.

Keywords: Acta Urológica, submission, acceptance, revision.

Introdução

A publicação de trabalhos de investigação constitui uma parte importante do processo de investigação científica e clínica. Todos os trabalhos publicados, principalmente os que são submetidos a revisão (peer review), representam a forma mais directa e fundamental de comunicação científica e partilha de experiência entre clínicos e investigadores.

As revistas de divulgação científica têm, portanto, o importante e constante desafio de facilitar a disseminação da informação de interesse clínico e científico que tenha, principalmente, em consideração os interesses de conhecimento dos seus leitores. A tarefa de assegurar a integridade metodológica dos trabalhos e o seu interesse clínico ou científico nem sempre é fácil mas é aquilo que permite que a ciência, a prática clínica e a investigação avancem, potenciando o conhecimento alargado de temas variados e relevantes numa determinada especialidade.

A Acta Urológica, sendo a revista oficial da Associação Portuguesa de Urologia, tem procurado ao longo dos anos ser fiel aos princípios de divulgação e disseminação do conhecimento urológico, investigação e desenvolvimento para a comunidade de urologistas portugueses. Apesar das dificuldades, tem conquistado, progressivamente, uma posição sólida de relevância e integridade. Com a colaboração conjunta de investigadores, clínicos, autores, revisores e leitores pensamos que a Acta Urológica está no bom caminho no sentido de atingir o nível de excelência desejado por qualquer revista de topo. Assim, os artigos publicados na revista são aqueles que se consideram capazes de reflectir os padrões e critérios de qualidade que a revista pretende atingir, no sentido de se tornar um dos principais meios de disseminação de conhecimento relevante entre urologistas.

O objectivo deste artigo é dar aos leitores uma visão global do percurso que a revista da Associação Portuguesa de Urologia (APU) tem desenvolvido nos últimos dois anos, sobretudo no sentido de melhorar e alcançar novos e mais ambiciosos patamares com o objectivo de se tornar uma revista cada vez mais visível quer nacional quer internacionalmente.

Métricas da Acta Urológica

Foram analisados todos os artigos submetidos à Acta Urológica entre Janeiro de 2010 e Dezembro de 2011, correspondendo a um total de 110 artigos. A maioria dos artigos submetidos nos dois anos avaliados são Casos Clínicos (n=41; 37,3%), havendo também uma expressiva quantidade de artigos Originais (n=30; 27,3%) e Revisões (n=23; 20,9%) (figura 1).

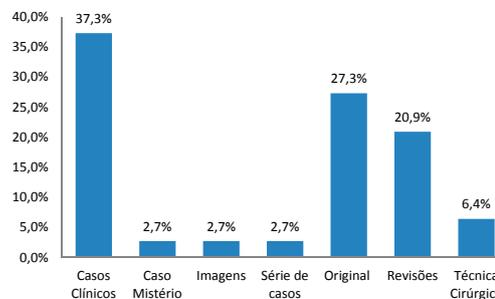


Figura 1) Distribuição dos artigos submetidos nos dois anos, por tipo

Por constituírem o tipo de artigo mais frequentemente submetido à Acta Urológica, os Casos Clínicos são também o tipo de artigo com maior taxa de rejeição (n=14; 34,1%) (tabela I).

Tipo de Artigo	Aceites	Rejeitados	Em apreciação	Total
Casos Clínicos	25	14	2	41
Caso Mistério	3	0	0	3
Imagens	3	0	0	3
Série de casos	2	1	0	3
Original	25	4	1	30
Revisões	16	4	3	23
Técnica Cirúrgica	6	0	1	7

Tabela I) Número de rejeições por tipo de artigo

Em 2010, o número de artigos submetidos foi de 60 e em 2011 de 50 (tabela II). A taxa de aceitação foi ligeiramente superior em 2011 (75,0% vs 81,4%). Verificase uma redução relevante entre 2010 e 2011 de todos os tipos de artigos submetidos à revista, com excepção da Técnica Cirúrgica (n=2 vs n=4) (figura 2).

Situação	2010	2011
Aceites	45	35
Rejeitados	15	8
Em apreciação	0	7
Taxa de aceitação	75,0%	81,4%
Taxa de rejeição	25,0%	18,6%
Total de artigos	60	50

Tabela II) Distribuição dos artigos submetidos à Acta Urológica em 2010 e 2011

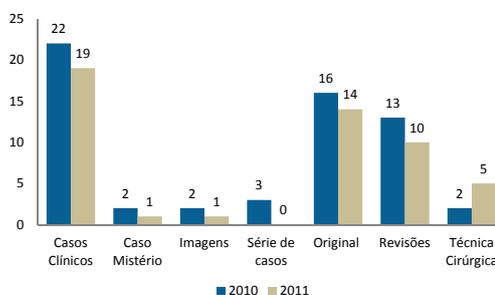


Figura 2) Comparação da distribuição dos artigos submetidos em 2010 e 2011, por tipo

Conclusão

Analisando especificamente o número de artigos submetidos à Acta Urológica em cada mês de 2011 (figura 3), verifica-se uma acentuada redução do número de submissões entre Março e Junho, coincidindo com a altura da preparação dos trabalhos para apresentação no Congresso Nacional APU 2011. Verificamos também na figura 3, que após o congresso o número de artigos submetidos aumentou, o que reflecte o interesse e a vontade de dar sequência à apresentação pública dos trabalhos realizados, através da publicação dos mesmos na revista oficial da APU.

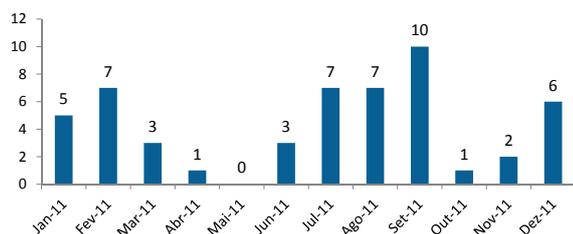


Figura 3) Número de artigos submetidos por mês em 2011

Nos últimos dois anos, o tempo médio de aceitação, ou seja o tempo entre a submissão e a aceitação para publicação foi de 81,5 dias, não chegando a atingir os 3 meses. Quanto ao tempo médio entre a aceitação de um artigo e a sua publicação, verificou-se a duração de cerca de dois meses (66,4 dias). Quando se compara o ano 2010 com o ano 2011, verifica-se que, apesar do aumento do tempo entre a submissão e a aceitação (71.8 dias vs 93.1 dias), o tempo médio que decorreu entre a aceitação e a publicação diminuiu (72.3 dias vs 59.1 dias). Apesar das alterações verificadas, o tempo real médio entre a submissão de um artigo e a sua publicação continua a ser de cerca de 5 meses (aproximadamente 150 dias).

O presente artigo reflecte os últimos dois anos do percurso da Acta Urológica. Durante este período, têm sido tomadas medidas e acções no sentido de fazer evoluir a publicação e divulgação de trabalhos de investigação na revista. Para isso, o processo de submissão, revisão e preparação dos artigos para publicação tem sido cuidadosamente avaliado e reformulado e ficou concluído o processo de submissão da Acta Urológica à Medline, efectuado no final de 2011.

Nos últimos dois anos, mais de uma centena de artigos foi submetido à Acta Urológica e verifica-se a constante evolução e melhoria na qualidade dos trabalhos apresentados.

Apesar de se ter verificado uma redução no número de artigos submetidos de 2010 para 2011, pensamos que tal foi sobretudo influenciado pelo facto, de uma grande parte dos urologistas portugueses terem concentrado a sua actividade científica na apresentação de trabalhos no Congresso Nacional APU 2011. Acreditamos que, tendo em conta o número elevado de trabalhos apresentados no congresso, a sua influência será sobretudo positiva durante o ano de 2012, sendo que já se verificou um aumento significativo de submissões nos últimos meses analisados.

A taxa de aceitação dos artigos aumentou de um ano para o outro, o que poderá estar relacionado não só com o menor número de artigos submetidos mas também com o aumento da qualidade dos trabalhos apresentados e do próprio processo de revisão dos artigos.

Através dum processo de revisão e publicação cada vez mais rigoroso e devido ao crescente empenho dos autores, a Acta Urológica tem publicado trabalhos de melhor qualidade a cada número. Esperamos que a Acta continue a crescer, sobretudo em qualidade, para que cada vez mais os urologistas portugueses e de países de língua oficial portuguesa se sintam seguros de que o seu trabalho será valorizado na nossa revista.